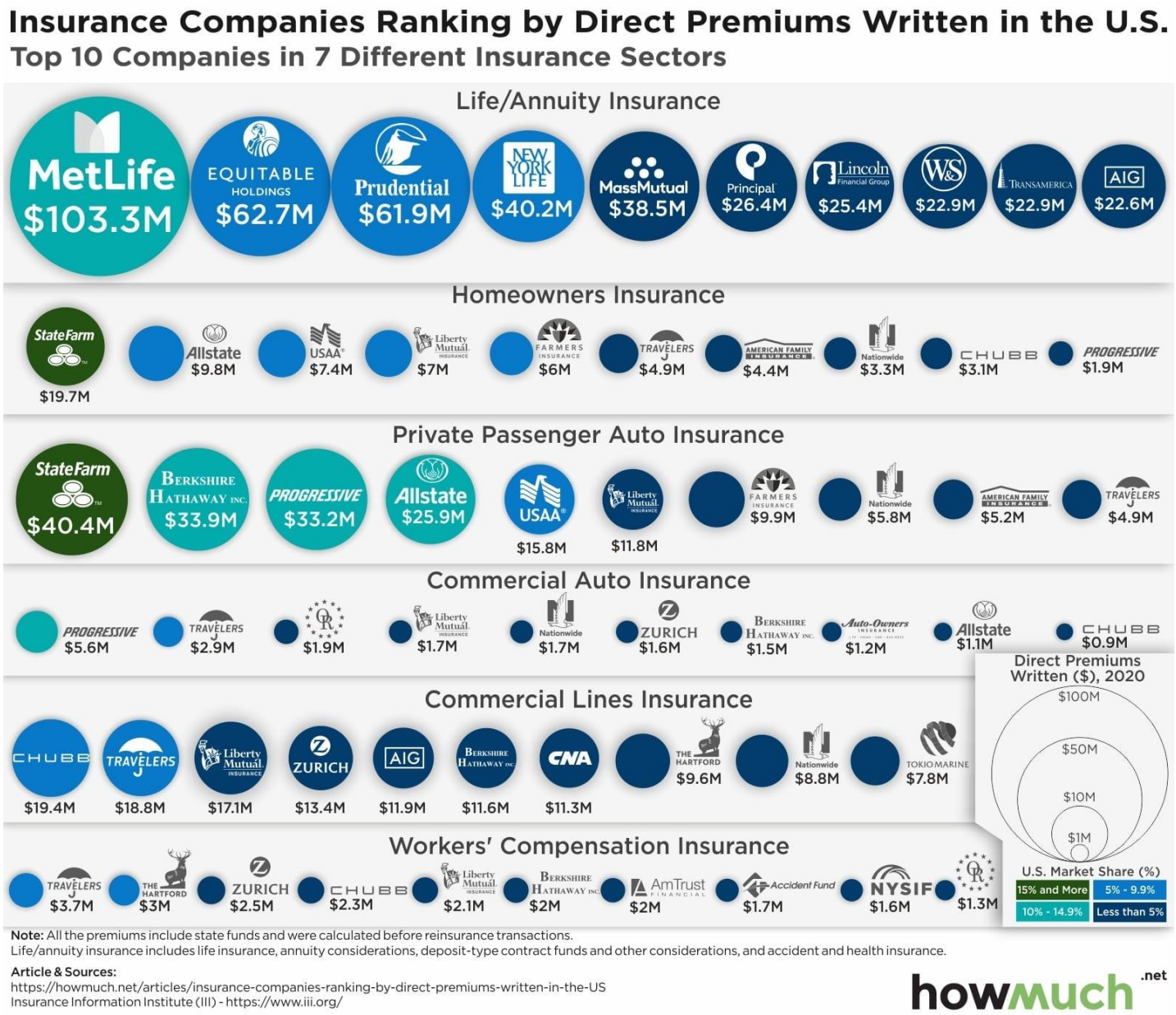
Resumo de notícias econômicas

15 de Julho de 2022 (sexta-feira)

Ano 4 n. 388

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



Note: All the premiums include state funds and were calculated before reinsurance transactions.
Life/annuity insurance includes life insurance, annuity considerations, deposit-type contract funds and other considerations, and accident and health insurance.

Article & Sources:
https://howmuch.net/articles/insurance-companies-ranking-by-direct-premiums-written-in-the-US
Insurance Information Institute (III) - https://www.iii.org/

howmuch.net

"Não existem países subdesenvolvidos.
Existem países subadministrados"

Peter Drucker

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 15 DE JULHO DE 2022

- Varejo perde fôlego e cresce 0,1% em maio, mostra IBGE
Dados divulgados pelo IBGE indicam uma perda de fôlego do varejo.
- 'Viagem aérea pode virar luxo', diz CEO da Azul
Enquanto a deterioração do cenário econômico sinaliza que o brasileiro terá cada vez mais dificuldades pela frente, os preços das passagens seguem aumentando.
- Rara empresa de tecnologia no azul, Sinqia incomoda a B3
No momento que as empresas de tecnologia demitem e veem suas ações caírem na Bolsa, a empresa de software Sinqia vive um cenário de crescimento, tanto no mercado financeiro quanto em seus resultados.
- Nova versão da Netflix terá tecnologia da Microsoft
A Netflix deve lançar, até o fim do ano, uma versão de seu serviço com veiculação de anúncios e um preço de assinatura mais barato, que a companhia espera transformar em uma nova fonte de receitas em um cenário de queda de assinantes do serviço tradicional.
- Fibrasil, empresa da Telefônica, prepara oferta pela Vero
A provedora de internet Vero, controlada pela gestora Vinci Partners, abriu o processo para a busca de investidores que pode resultar na chegada de um sócio ou, até mesmo, um comprador da empresa.
- Número de vagas de trabalho cresceu 10%
O número de novas vagas de trabalho abertas no Brasil de janeiro a junho cresceu 10,38% em relação ao primeiro semestre de 2021, segundo o portal de recrutamento e seleção Empregos.com.br.
- Setor de saúde tem dia negativo na Bolsa
Os papéis do setor de saúde fecharam no negativo ontem na B3.
- Fitch melhora perspectiva para nota do Brasil para 'estável'
A Fitch Ratings melhorou a perspectiva para a nota de crédito soberano de longo prazo em moeda estrangeira do Brasil para "estável", ante "negativa", e reafirmou o "rating" "BB-" (ainda em grau especulativo), citando evolução melhor que a esperada das contas públicas depois de sucessivos choques nos últimos anos.
- Pedidos de auxílio-desemprego nos EUA sobem pela 2ª semana
Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego subiram em 9.000, para 244 mil na semana encerrada em 9 de julho, disse o Departamento do Trabalho.
- Petróleo e Bolsa tombam e dólar já encosta nos R$ 5,50
Um dia após a inflação nos Estados Unidos renovar a maior alta em quatro décadas, os mercados passaram a apostar que o Fed promoverá uma alta de juros ainda mais agressiva do que a esperada.
- Alta de preços ao produtor nos EUA acelera em junho
Os preços ao produtor nos Estados Unidos aumentaram mais do que o esperado em junho em meio à alta dos custos dos produtos energéticos.
- Apple se mantém na liderança
O mercado global de smartphones continua em queda, mas o iPhone 13 manteve suas vendas e a Apple espera que seu próximo lançamento se saia ainda melhor.

Varejo perde fôlego e cresce 0,1% em maio, mostra IBGE (15/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Dados divulgados pelo IBGE indicam uma perda de fôlego do varejo. O volume de vendas do setor registrou em maio alta de 0,1%, em relação a abril, abaixo das taxas de janeiro (elevação de 2,3% ante dezembro), fevereiro (1,4%), março (1,4%) e abril (0,8%). Além disso, a taxa acumulada em 12 meses teve queda de 0,4%.

Gerente da pesquisa do IBGE, Cristiano Santos confirmou que há uma perda de ritmo do setor. “A leitura do varejo em maio é de estabilidade”, afirmou. Quando se consideram também as atividades de material de construção e de veículos na conta (formando o conceito de varejo ampliado), o resultado é uma elevação de 0,2%, em maio, e de 0,3% no acumulado dos últimos 12 meses. De forma geral, o desempenho das vendas tem sido impactado pela inflação, pelo crédito mais caro e pelo alto nível de endividamento das famílias. “Tem a ver com o processo inflacionário, sim”, disse ele, acrescentando que os desempenhos de supermercados e de combustíveis são mais afetados.

O economista Luca Mercadante, da gestora de recursos Rio Bravo Investimentos, avalia que o impulso fiscal previsto com a aprovação da “PEC Kamikaze” – que prevê uma série de benefícios a menos de três meses das eleições – pode arrefecer o ritmo da desaceleração esperada para a atividade econômica no segundo semestre, com reflexos, especialmente, no varejo e em serviços. “O segundo semestre será marcado pela ‘briga’ entre a política monetária restritiva, que vai desacelerar a atividade, e o impulso fiscal novo que o governo planeja dar com os benefícios sociais”, disse Mercadante.

‘Viagem aérea pode virar luxo’, diz CEO da Azul (15/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Enquanto a deterioração do cenário econômico sinaliza que o brasileiro terá cada vez mais dificuldades pela frente, os preços das passagens seguem aumentando. Segundo o CEO da Azul, John Rodgerson, as tarifas vão continuar subindo em meio à escalada do petróleo. Em sua visão, os elevados custos estruturais do Brasil precisam ser resolvidos para que as viagens aéreas não fiquem ainda mais restritas no País.

Segundo levantamento da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), o preço do querosene de aviação acumula alta de 71% até 1.º de julho. No consolidado de 2021, o aumento acumulado foi de 92%. “Se o combustível está subindo e o dólar valorizando, a passagem vai ter de subir para a receita cobrir os custos. Mas não acredito que essa situação vai continuar assim, não vejo a guerra durando para sempre”, disse Rodgerson, que ainda citou custos locais, como o ICMS sobre os combustíveis e o Pis/cofins. O executivo destaca também que as companhias estão elevando os preços para “sobreviver”. “Ficamos praticamente oito meses sem receita por causa da pandemia.”

Atualmente, a ocupação média das aeronaves da Azul é de 80%, diz Rodgerson. “Temos 30% mais oferta de voos do que no pré-pandemia e mesmo assim as tarifas estão mais caras. Imagine se não tivéssemos colocado mais voos no mercado, os preços seriam absurdos.” O preço médio da passagem doméstica está em tendência de alta e já acumula avanço de 21% nos quatro primeiros meses deste ano, em relação ao patamar de 2019, segundo dados da Anac.

Rara empresa de tecnologia no azul, Sinqia incomoda a B3 (15/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

No momento que as empresas de tecnologia demitem e veem suas ações caírem na Bolsa, a empresa de software Sinqia vive um cenário de crescimento, tanto no mercado financeiro quanto em seus resultados. Enquanto outras companhias listadas, como Positivo e Enjoei, amargam queda de cerca de 50% em seus papéis em 2022, a Sinqia se mantém no azul – com alta de 6% até aqui – e quer aproveitar o momento de baixa para fazer aquisições.

O “pulo do gato” da Sinqia parece ser a escolha de clientes. Em vez de apostar na venda de produtos ou serviços para o consumidor final, ela se dedica ao mercado corporativo, que teve forte crescimento nos últimos anos devido à profusão de carteiras digitais e de planos de previdência privada no mercado brasileiro.

Esse movimento rumo aos serviços financeiros é alimentado tanto por fintechs quanto por empresas que não são do ramo, como as grandes varejistas. Em vez de formar um ecossistema próprio de tecnologia, a tendência desses negócios é terceirizar

a operação para fornecedores especializados, como a Sinqia. Seguindo Bernardo Gomes, CEO da Sinqia, a empresa se torna “indispensável” para os clientes por fornecer soluções que são chave para o funcionamento dos negócios deles.

Nova versão da Netflix terá tecnologia da Microsoft (15/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Netflix deve lançar, até o fim do ano, uma versão de seu serviço com veiculação de anúncios e um preço de assinatura mais barato, que a companhia espera transformar em uma nova fonte de receitas em um cenário de queda de assinantes do serviço tradicional. Dentro desse objetivo, a companhia revelou que a nova plataforma terá a Microsoft como parceira global na comercialização de publicidade.

“A Microsoft já provou sua habilidade de apoiar todas as nossas necessidades publicitárias à medida que trabalhamos juntos para construir uma plataforma apoiada por anúncios”, disse, em comunicado, a Netflix. “A Microsoft ofereceu a flexibilidade de inovação ao longo do tempo, além de garantir a privacidade de nossos usuários.”

O mercado financeiro reagiu bem à notícia. Os papéis da Netflix, que vêm sofrendo, fecharam o dia de ontem em alta de 1,21%, cotados a US$ 176,56.

Fibrasil, empresa da Telefônica, prepara oferta pela Vero (15/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

A provedora de internet Vero, controlada pela gestora Vinci Partners, abriu o processo para a busca de investidores que pode resultar na chegada de um sócio ou, até mesmo, um comprador da empresa. As conversas acontecem com outras operadoras de telecomunicações e fundos de investimentos.

Uma das candidatas à aquisição é a Fibrasil, empresa de redes de fibra óptica da Telefônica Brasil (dona da Vivo), da Telefónica Infra e do fundo de pensão canadense CDPQ. O negócio pode avaliar a Vero de R$ 3,6 bilhões a R$ 4 bilhões, ou 12 vezes o seu lucro operacional ajustado anualizado. Por trás do movimento está o plano da Vinci em buscar recursos para sustentar o crescimento da Vero, após o provedor desistir da oferta inicial de ações em janeiro.

Em um mercado com milhares de provedores regionais, a Vero alcançou a nona colocação em número de clientes, de acordo com dados da Anatel. A companhia fechou o primeiro trimestre com 647,5 mil assinantes em Minas Gerais e no Sul do País.

Número de vagas de trabalho cresceu 10% (15/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

O número de novas vagas de trabalho abertas no Brasil de janeiro a junho cresceu 10,38% em relação ao primeiro semestre de 2021, segundo o portal de recrutamento e seleção Empregos.com.br. Foram 567 mil novas vagas, e as oportunidades se concentraram no Sudeste e Sul. Os setores com maior número de vagas são serviços (10.562), consultoria (9.408), tecnologia (6.640), comércio (4.333) e saúde (3.693).

Setor de saúde tem dia negativo na Bolsa (15/07/2022)

O Estado de S. Paulo.

Os papéis do setor de saúde fecharam no negativo ontem na B3. Desemprego, juros e temores em relação à lucratividade das empresas explicam a queda, segundo analistas. Qualicorp caiu 4,40%, Rede D'OR, 4,31%, e Sulamérica, 3,56%. Hapvida perdeu 1,85% e Fleury, 0,75%. No caso da Rede D'OR, a aprovação do piso de R$ 4.750 para enfermeiros também contribuiu para a queda, segundo a Ativa Investimentos.

Fitch melhora perspectiva para nota do Brasil para 'estável' (15/07/2022)

Reuters

A Fitch Ratings melhorou a perspectiva para a nota de crédito soberano de longo prazo em moeda estrangeira do Brasil para "estável", ante "negativa", e reafirmou o "rating" "BB-" (ainda em grau especulativo), citando evolução melhor que a esperada das contas públicas depois de sucessivos choques nos últimos anos.

A agência estima que a forte redução na proporção da dívida pública em 2021 sobre o PIB seja seguida de outra ligeira queda em 2022, o que melhoraria "consideravelmente" o ponto de partida antes de um aumento gradual projetado para a partir de 2023. A dinâmica de crescimento de curto prazo superou as expectativas, disse a agência, e o progresso adicional nas reformas pode beneficiar as perspectivas de investimento de médio prazo.

Além disso, na visão dos analistas, o aperto decisivo da política monetária por parte do Banco Central, apoiado em sua nova autonomia formal, destaca o compromisso com o combate à inflação.

Pedidos de auxílio-desemprego nos EUA sobem pela 2ª semana (15/07/2022)

Reuters

O número de norte-americanos que apresentaram novos pedidos de auxílio-desemprego aumentou pela segunda semana consecutiva na semana passada, sugerindo algum arrefecimento no mercado de trabalho em meio a uma política monetária e condições financeiras mais rígidas.

Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego subiram em 9.000, para 244 mil na semana encerrada em 9 de julho, disse o Departamento do Trabalho. Economistas consultados pela Reuters previam 235 mil pedidos para a última semana. As solicitações têm ficado em torno de 230 mil desde junho.

Tem havido relatos de demissões nos setores de habitação e indústria, que são sensíveis às taxas de juros. Apesar de alguma perda de impulso, a demanda por mão-de-obra continua bastante forte.

Petróleo e Bolsa tombam e dólar já encosta nos R$ 5,50 (15/07/2022)

Broadcast

Um dia após a inflação nos Estados Unidos renovar a maior alta em quatro décadas, os mercados passaram a apostar que o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) promoverá uma alta de juros ainda mais agressiva do que a esperada. No Brasil, o mercado doméstico sentia essa onda de pessimismo. Às 11h03, o dólar saltava 1,48%, a R$ 5,4840. Um pouco antes, havia atingido a máxima diária de R$ 5,49.

Alta de preços ao produtor nos EUA acelera em junho (15/07/2022)

Reuters

Os preços ao produtor nos Estados Unidos aumentaram mais do que o esperado em junho em meio à alta dos custos dos produtos energéticos. O índice de preços ao produtor para a demanda final subiu 1,1% no mês passado depois de avançar 0,9% em

maio, disse o Departamento do Trabalho nesta quinta-feira. Nos 12 meses até junho, o índice teve alta de 11,3%, de 10,9% em maio.

Um aumento de 2,4% nos preços de bens foi responsável por três quartos do aumento do índice geral, após 0,4% em maio. Quase 90% do aumento dos preços de bens no mês passado foi atribuído a um salto de 10,0% na energia.

Houve fortes aumentos nos preços da gasolina, do diesel, da energia elétrica e do gás natural residencial. Os preços dos alimentos no atacado subiram 0,1%. O custo dos serviços subiu 0,4%, depois de alta de 0,6% em maio. Os economistas consultados pela Reuters projetavam aumento dos preços ao produtor 0,8% na base mensal e 10,7% na anual.

Apple se mantém na liderança (15/07/2022)

Reuters

O mercado global de smartphones continua em queda, mas o iPhone 13 manteve suas vendas e a Apple espera que seu próximo lançamento se saia ainda melhor.

As expectativas um pouco mais altas da Apple para o iPhone 14 ressaltam uma crença crescente entre os analistas de Wall Street de que as vendas da empresa provavelmente se manterão melhores do que a indústria de smartphones em geral se as principais economias entrarem em recessão.

A Apple, que divulgará seus resultados do terceiro trimestre em 28 de julho, transmitiu suas expectativas iniciais aos fornecedores ao realizar a produção de teste do iPhone 14, disseram fontes com conhecimento direto do assunto à Reuters.

PARA NÃO ERRAR MAIS

Palavras que terminam em “s” e que não estão exclusivamente no plural: ônibus, tênis, lápis, etc.

É o artigo que as acompanham que indicará se estão no plural ou no singular.

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	**2019**	**2020***	**2021***	**2022****
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	**2019**	**2020***	**2021***	**2022****
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	**2019**	**2020***	**2021***	**2022****
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	**FEV/18**	**JAN-DEZ/18**	**FEV/19**	**JAN-DEZ/19**	**FEV/20**	**JAN-DEZ/20**	**FEV/21**	**JAN-DEZ /21**	**FEV/22**
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Var (21 - 22) %**
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
ATIVIDADE – CEARÁ	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	**2018.4**	**2019.4**	**2020.4**	**2021.4**	**2022.1**
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	**7.312 (100%)**	**7.410 (100%)**	**7.620 (100%)**	**7.467 (100%)**	**7.479 (100%)**
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) **(b)**	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) **(c)**	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021***	**2022****
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** **O estoque de empregos 2022**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020***	**2021***	**2022***
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	**496.300**	**415.808**	**80.492**
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	**7.501.996**	**6.947.811**	**554.185**
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			**623.733**

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.
Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Var (18 - 22) %**
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Var (20 - 22) %**
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
95.901,10

NASDAQ
11.177,88

DOW JONES
30.432,92

S&P 500
3.765,28

Nikkei 225
26.643,39

LSE LONDRES
7.626,00

MOEDAS

DÓLAR
R$ 5,43

EURO
R$ 5,43

GBP - USD
1,18

USD - JPY
138,95

EUR - USD
1,00

USD - CNY
6,75

BITCOIN
$20.521,59

COMMODITIES

BRENT (US$)
98,21

Prata (US$)
18,27

Boi Gordo (US$)
136,05

Trigo NY (US$)
804,30

OURO (US$)
1.707,50

Boi Gordo (R$)
320,00

Soja NY (US$)
1.483,62

Fe CFR (US$)
111,05

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,15

US T-5Y
3,09

US T-10Y
2,99

US T-20Y
3,40

US T-30Y
3,14

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
306,75

SELIC (%)
13,25

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (ABR/2022)
9.653,96 Mi

INVES - CE (ABR/2022)
585,59 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
11,89

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
11,92

Última atualização:
14/07/2022